Portugal continental teve um inverno mais seco do que o normal

20 de Março, 2017

O inverno foi mais seco em Portugal continental do que o normal, revela o boletim climatológico sazonal divulgado hoje pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA). Segundo o relatório, a quantidade média de chuva – 242,5 milímetros – que caiu entre dezembro e fevereiro "foi inferior ao valor médio, correspondendo a 69% do valor normal".

O IPMA realça que quantidades mais baixas de precipitação em relação à média verificada em dezembro de 2016 e janeiro e fevereiro de 2017 "ocorreram em 30% dos anos", desde 1931.

No final de fevereiro, mais de metade do território continental – 57% – estava em seca fraca. No fim de dezembro e de janeiro, a percentagem foi superior, respetivamente 78% e 95%.

A temperatura foi considerada como normal durante o mesmo período, com o valor médio a fixar-se em 9,91ºC, mais 0,30ºC face ao normal. Níveis de temperatura média acima dos registados no inverno 2016-2017 aconteceram em cerca de 20% dos anos, desde 1931.

O Instituto Português do Mar e da Atmosfera destaca, em janeiro, uma onda de frio, entre os dias 14 e 26, em alguns locais das regiões do Centro e Litoral Sul, e valores muito baixos da temperatura, no dia 19, por exemplo em Sabugal, que teve uma mínima de 9,9ºC negativos, assim como, na mesma data, queda de neve fraca no sotavento algarvio – São Brás de Alportel e serra do Caldeirão.

Em fevereiro, o boletim salienta vento forte, entre os dias 1 e 4, com rajadas acima dos 100 quilómetros por hora em alguns locais das regiões Norte e Centro, atingindo um valor recorde de 129,6 quilómetros por hora na Guarda, no dia 05.

O IPMA assinala ainda, no mesmo mês, no dia 11, inundações no sotavento algarvio, em particular no concelho de Vila Real de Santo António.